

**TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA: 04 HORAS E 30 MINUTOS**

**INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA**

1. ABRA ESTE CADERNO DE PROVAS SOMENTE QUANDO AUTORIZADO.
2. Confira se sua prova corresponde à modalidade para a qual você se inscreveu.
3. Verifique se este Caderno de Provas contém 11 (onze) questões de Língua Portuguesa, 4 (quatro) questões de Inglês, 4 (quatro) questões de Espanhol, 10 (dez) questões de Matemática, 4 (quatro) questões de Biologia, 4 (quatro) questões de Física, 4 (quatro) questões de Química, 4 (quatro) questões de Geografia e 4 (quatro) questões de História, enumeradas de 01 a 45. Cada questão é constituída de cinco alternativas. Também está contido, neste Caderno de Provas, o tema da Redação e uma folha de rascunho da Redação. Caso haja algum problema, solicite a substituição de seu Caderno de Provas.
4. Você deverá realizar a prova de língua estrangeira para a opção que você informou no ato de sua inscrição. Essa opção encontra-se em seu Comprovante Definitivo de Inscrição.
5. Verifique, em sua Folha Oficial de Redação, na parte superior, o curso escolhido, seu turno de oferta e o *Campus*. Na parte inferior da folha de Redação, confira seu nome e seu número de inscrição.
6. Antes de entregar sua Folha de Redação aos fiscais, destaque o seu nome na parte inferior da folha.
7. O número de seu CPF, o curso, o turno e o Campus encontram-se no seu Comprovante Definitivo de Inscrição e no Identificador de sua carteira.
8. Em hipótese alguma, haverá substituição da Folha de Respostas e/ou da Folha de Redação.
9. Controle o tempo disponível para a resolução das questões, a marcação da Folha de Respostas e o desenvolvimento da Redação. Não haverá tempo adicional.
10. Você só poderá deixar o local de prova após 1 hora do início da aplicação e somente poderá levar o Caderno de Provas após 2 horas do início da aplicação.
11. Comunique sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização das provas. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito da sua reclamação, solicite a presença do (a) Coordenador (a) ou comunique-se com ele (a), na secretaria, tão logo termine a prova.
12. Os 3 últimos candidatos deverão permanecer na sala para entrega simultânea da Folha de Respostas e da Folha de Redação, e deverão assinar na folha de ocorrências.
13. Você será avisado quando restarem 30 minutos para o final da prova.

ESTE CADERNO CONTÉM A PROVA DE INGLÊS E DE ESPANHOL (QUESTÕES DE 12 A 15).  
RESPONDA À PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA ESCOLHIDA NO ATO DA INSCRIÇÃO.

**INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS**

1. Ao receber sua Folha de Respostas, verifique o seu número de inscrição, o seu nome, a modalidade, o *Campus*, o curso, o turno, a língua estrangeira e o grupo de concorrência. Confira todos os seus dados pessoais impressos. Caso alguma informação esteja incorreta, comunique ao fiscal.
2. É obrigatória a assinatura do candidato na Folha de Respostas.
3. Ao receber a Folha de Respostas, assine-a imediatamente, não deixe para depois. É de responsabilidade do candidato essa assinatura. A COPESE não se responsabilizará por Folhas de Respostas não assinadas.
4. Não amasse, não dobre, não rasgue, não rasure a Folha de Respostas, nem use corretivo.
5. A marcação de mais de uma opção para uma mesma questão implica a anulação da questão.
6. Terminada a resolução da prova, preencha a Folha de Respostas com as suas opções, conforme instruções a seguir:
  - A marcação das respostas deve OBRIGATORIAMENTE ser feita com caneta esferográfica com tinta azul ou preta.
  - A letra correspondente à questão escolhida deve ser totalmente preenchida, evitando-se ultrapassar a linha que margeia a letra.
  - A COPESE não se responsabiliza por problemas na leitura que advierem da marcação inadequada da Folha de Respostas ou da utilização de material não especificado para tal.
7. Em hipótese alguma, haverá substituição da Folha de Respostas.
8. Não deixe para preencher sua Folha de Respostas nos momentos finais da prova, pois não haverá tempo adicional para a realização dessa atividade.

AO ASSINALAR SUAS RESPOSTAS, PREENCHA TOTALMENTE A LETRA CORRESPONDENTE A SUA RESPOSTA, NÃO FAÇA UM X OU QUALQUER OUTRA MARCA.

FORMA CORRETA DE PREENCHIMENTO: ●

NÃO PREENCHA ASSIM: ● ◐ ⊗ ⊕ ⊖ ⊗

**NOTAS E RESULTADOS**

O gabarito, as notas e os resultados serão divulgados no sítio: <<http://www.ifsudestemg.edu.br/processoseletivo>>, respeitando-se o seguinte cronograma:

**Gabarito e provas: a partir das 18 horas do dia 12 de dezembro de 2022.**

**Notas da Prova Objetiva: a partir das 18 horas do dia 09 de janeiro de 2023.**

**Resultado final: a partir das 18 horas do dia 18 de janeiro de 2023.**



## PROPOSTA DE REDAÇÃO

### ORIENTAÇÕES:

A redação deve obrigatoriamente:

- ter um título;
- ser escrita em prosa e seguir os parâmetros da norma padrão da Língua Portuguesa;
- ter de 15 a 30 linhas;
- dar preferência à letra cursiva. Se optar por letra de forma (letra de imprensa), use, adequadamente, maiúsculas e minúsculas;
- ser escrita à tinta azul ou preta.

### ATENÇÃO:

- As redações que apresentarem menos de 15 linhas escritas serão anuladas.
- As linhas excedentes (a partir da 31ª linha) não serão avaliadas.
- Os textos a seguir são apenas motivadores para a redação. Caso queira se referir a eles em sua produção, deve fazê-lo de acordo com as normas redacionais adequadas. Os textos não devem, portanto, ser meramente copiados, sob pena de anulação de sua produção textual.
- O título é um elemento opcional. Caso opte por inseri-lo, este será computado como linha.

## TEXTOS I

### O DILEMA DAS REDES

#### SINOPSE

Os grandes "magos" da tecnologia ditam tendências, condicionam cotidianamente a forma como pensamos, agimos e vivemos. Esses novos senhores da informação estão reprogramando a sociedade.

#### CRÍTICA

Marcelo Muller

O tom apocalíptico de *O Dilema das Redes*, para falar da atualidade, não é exatamente uma novidade. Aliás, esse tem sido um timbre bastante comum quando o assunto é um (ou vários) agente socioeconômico importante da nossa contemporaneidade. Indício também disso é que especialmente os CEO das empresas de tecnologia são desenhados com frequência pela ficção como uma mistura de cientistas malucos (arquétipo do passado) e capitalistas selvagens dispostos a romper limites para colocar em prática planos de enriquecimento e dominação. O documentário dirigido por Jeff Orlowski mistura entrevistas e dramatizações para desenhar outro painel preocupante da utilização, sobretudo, das redes sociais (mas não só) como elementos coletivamente e intimamente desestabilizadores. Um ex-funcionário do Google alerta à desproporcionalidade entre os tempos gastos no desenvolvimento de um design capaz de fisgar o usuário e na reflexão acerca da necessidade de não alimentar uma lógica viciosa e nefasta. Já um ex-executivo do Facebook discorre a respeito das estratégias de monetização baseadas num brutal engajamento naturalmente pernicioso e manipulador.

Há um caráter abertamente didático em *O Dilema das Redes* e ele se impõe na aplicação da ficção. Ao realizador não basta organizar depoimentos ao ponto de compreendermos o panorama atual mediado irremediavelmente por curtidas, compartilhamentos e a fabricada noção de comunidade entre os que concordam irrestritamente conosco. Por isso, lança mão de duas dinâmicas ficcionais. Uma delas, a familiar, na qual apela ao dado íntimo do espectador, traduzindo o que os especialistas dizem como indícios domésticos. Depois de mencionado o efeito colateral da exposição a certas ferramentas para a autoestima dos adolescentes, por exemplo, a câmera se detém no breve percurso da personagem levada a refazer uma postagem por conta da quantidade de interações obtidas a partir de suas fotos. Outras questões surgem nessa interlocução um tanto óbvia, mas funcional para adensar o retrato de uma situação paradoxal, ao mesmo tempo utópica e distópica. Mais do que apontar soluções, o filme se dedica à apresentação de uma realidade angustiante.

A outra conjuntura ficcional, essa apelativa ao lúdico, tange à personificação dos algoritmos trabalhando para que o jovem se mantenha conectado, compartilhando e consumindo, do conteúdo patrocinado por anunciantes aos mecanismos de retroalimentação de uma dependência naturalizada. Uma das boas sacadas nesse sentido é a gradual moldagem de um duplo cibernético, incessantemente estofado de informações e padrões de comportamentos que tornam cada vez mais fácil o processo de influenciar atitudes e pensamentos de quem permanece diariamente nas redes sociais. A natureza inquietante adquire contornos curiosos quando os especialistas mencionam as próprias suscetibilidades virtuais. Eles confessam suas vulnerabilidades apesar da total consciência do funcionamento das chamadas inteligências artificiais que nos "vendem" a preços módicos para anunciantes dispostos a qualquer tipo de estratégia

para tornar a circulação de capital pulsante. O traço crucial é como o filme consegue sinalizar a tecnologia enquanto agente vital desse presente tão conturbado.

Oferecendo um panorama generalista, mas acurado o suficiente por revelações e constatações que vão se complementando numa lógica narrativa comum, *O Dilema das Redes* trata de mostrar como é assustador esse cenário sustentado por ferramentas construindo verdadeiras bolhas artificiais, condicionando comportamentos a tal ponto que as subjetividades perdem relevância numa nova articulação global. A partir dessa complexidade, o filme aponta a vários campos, entre eles o político, observando os movimentos globais de ruptura democrática e as famigeradas *fake news* – inclusive sublinhando rapidamente o Brasil pós-Bolsonaro como um sintoma do manuseio orientado pela desinformação. Considerações sobre a redução do indivíduo meramente ao seu potencial consumidor permitem questionamentos não aprofundados nesse filme que pode ser entendido como um alerta, diagnóstico diante do qual podemos fazer algo ou, conforme o usuário, tachar de material conspiratório/alarmista, haja vista que a confusão entre verdades e mentiras beneficia o engajamento, logo é sobressalente na hiperconectividade que reduz sutilmente nossa autonomia.

Disponível em: <<https://www.papodecinema.com.br/filmes/o-dilema-das-redes/critica>> Acesso em: 10 out. 2022.

## TEXTO II

### Anjos Tronchos

Caetano Veloso

Uns anjos tronchos do Vale do Silício  
Desses que vivem no escuro em plena luz  
Disseram vai ser virtuoso no vício  
Das telas dos azuis mais do que azuis

Agora a minha vida é um imenso algoritmo  
Que vende venda a vendedores reais  
Neurônios meus ganharam novo outro ritmo  
E mais e mais e mais e mais e mais

Primavera Árabe e logo o horror  
Querer que o mundo acabe-se  
Sombras do amor

Palhaços líderes brotaram macabros  
No império e nos seus vastos quintais  
Ao que reveem impérios já milenares  
Munidos de controles totais

Anjos já mi ou bi ou trilionários  
Comandam só seus mi, bi, trilhões  
E nós, quando não somos otários  
Ouvimos Schoenberg, Webern, Cage, canções

Ah, morena bela estás aqui  
Sem pele, tela a tela  
Estamos aí

Um post vil poderá matar  
Que é que pode ser salvação?  
Que nuvem, se nem espaço há  
Nem tempo, nem sim nem não  
Sim nem não

Mas há poemas como jamais  
Ou como algum poeta sonhou  
Nos tempos em que havia tempos atrás  
E eu vou, por que não?  
Eu vou, por que não? Eu vou

Uns anjos tronchos do Vale do Silício  
Tocaram fundo o minimíssimo grão  
E enquanto nós nos perguntamos do início  
Miss Eilish faz tudo do quarto com o irmão.

Fonte: LyricFind  
Compositores: Caetano Emanuel Viana Telles Veloso  
Letra de Anjos Tronchos Warner Chappel Music, Inc.

**TEMA:**

**Proposta para a escrita de texto dissertativo-argumentativo:**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “A atual contradição e desordem do espaço cibernético em nosso cotidiano e no mundo”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 e 2.

### TEXTO I

#### Espaço vital

Nas circunstâncias o conflito (e que outro tema usar?) é inevitável. Primeiro, porque estão sentados lado a lado; segundo, porque se trata de poltronas de avião, cujos braços, na classe turista, são necessariamente estreitos; e terceiro, mas não menos importante, porque ela é gorda. Deus, muito gorda. Transbordaria de qualquer assento, especialmente daquele. Além disso, quer ler; não um pequeno livro de bolso, ou uma revista, ou mesmo um tabloide; não, é um jornal grande que ela escolhe, matutino. Edição dominical, prometendo longa, longa leitura. Todo o tempo do voo, pelo menos.

– Seu cinto de segurança – diz aeromoça. Uma jovem, evidentemente bonita; e evidentemente delgada, ainda que sensual, do tipo falsa magra. Ele sorri, tímido, mas não é correspondido; nem o espera; a moça está ali apenas para se certificar do cumprimento das disposições de segurança. Ele tenta, pois, colocar o cinto, mas não consegue: a gorda está sentada em cima. Não é de estranhar: desgraças encadeavam-se em sua vida, de acordo com um superior, perfeito e maligno desígnio.

Suspira. E talvez por causa de seu suspiro, ou por causa da fivela, cuja dureza metálica há de ser percebida mesmo através da espessa camada de gordura de uma nádega descomunal, ela se ergue ou tenta se erguer - um movimento que ele aproveita para, rapidamente, liberar o cinto. Afivela-o; o clique proporciona-lhe minúsculo conforto: algo funciona, afinal.

O avião decola, jogando bastante – chove torrencialmente –, mas nem por isso ela abandona o jornal. Com os braços abertos, e absorta na leitura, comprime-o contra a janela. Ele decide que está na hora de executar a operação resistência. A primeira coisa a fazer é adverti-la sobre a invasão do espaço alheio. Para isso, encostou o cotovelo (espera, mas não tem certeza disto, que ela o perceba com um duro cotovelo) no braço dela, exercendo discreta pressão.

Nada. Nem notou. Lê.

Ele engole em seco, e passa à etapa seguinte, mais drástica: envolve tentativa de expulsão. O que ele está fazendo agora é empurrar o volumoso braço. Mas, de novo, sem resultado, mais fácil seria remover montanhas (o recurso da fé, que remove montanhas, ali se revelaria inútil). Três (número mágico: três) tentativas são feitas, sem que o monstruoso braço se mova um milímetro sequer.

Na terceira etapa a força bruta dará lugar à sofisticação, à ação planejada. Ele precisa encontrar um espaço entre o braço dela e o encosto da poltrona. Tal espaço será ampliado pela introdução do seu cotovelo, que funcionará como vanguarda, como batalhão precursor. Ao cotovelo, seguir-se-á o seu próprio braço, que, operando como a alavanca de Arquimedes, deslocará a mole de carne e gordura e recuperará o território ocupado.

– Lanche?

A aeromoça, com bandejas. Isso, agora, é um fato novo, que coloca ao mesmo tempo perigos e possibilidades. Ele não pode aceitar o lanche; bem que gostaria de repor a energia (física e emocional) despendida no esforço de garantir o seu espaço, mas não pode retirar o cotovelo da fenda em que a custo se introduziu; de modo que, com um sorriso triste, faz um imperceptível sinal com a cabeça, recusando o alimento. Agora, se ela aceitar... Se ela aceitar, terá que deixar o jornal; terá de estender os braços; por um momento, deixará livre os braços da poltrona; e isso será uma oportunidade de ouro.

Numa fração de segundo, ela recebe a bandeja, e, com um suspiro de satisfação, acomoda-se na poltrona, deslocando, com seu cotovelo, o cotovelo dele.

Tudo perdido.

Seria preciso recomeçar – mas terá ele forças? Terá tempo? O voo se aproxima do fim – tem quase cinquenta, sua família não é de longevos, bem pelo contrário, avô e pai morreram, do coração, aos quarenta e poucos. Não é de admirar que uma solução extrema lhe ocorra. Não há outro jeito.

Movendo-se com incrível dificuldade, tira o leve blusão que está usando sobre a camisa de manga curta, expondo o braço, a pele nua do braço. O que vai tentar equivale ao salto-mortal que o trapezista executa no fim do espetáculo, sem rede de proteção. Ao rufar dos tambores corresponde à batida acelerada de seu coração. Respira fundo e – pronto, encostou seu braço no dela.

O que pretende? Não é pouco o que pretende. Quer, nada mais nada menos, que peles se toquem, que poros, coincidindo, transformem se em canais permitindo o fluxo, o intercâmbio de certa misteriosa energia capaz de siderar barreiras; com o que a vontade dele comandará a dela: tira o braço, ele ordenará mentalmente, e ela, sem sequer saber por que, obedecerá.

Mas de novo falha. E de novo por causa da aeromoça, a linda, a simpática, a sensual aeromoça, essa moça que na cama enlouqueceria qualquer um, mas que ali, a trinta mil pés de altura, simplesmente cumpre uma função: veio recolher as bandejas. A mulher entrega a sua, e ao fazê-lo retira o braço, interrompendo toda a comunicação sensorial, mental. E logo em seguida volta a ocupar o espaço. Naturalmente.

“Senhoras e senhores, estamos iniciando o nosso procedimento de descida...” Oh, Deus, que fazer? Em desespero, volta a insistir com o cotovelo. Para sua surpresa, não há resistência alguma; ao contrário, o braço dela se retrai, cede docilmente lugar. E ele toma conta do braço da poltrona, de todo o braço, vai mais adiante, já está encostando o cotovelo no peito dela, no seio, e ela nada, nem dá bola, lê o jornal.

Por fim, volta-se para ele:

– Estava lendo sobre um casal que viveu junto setenta e cinco anos – diz, em tom casual. Deixa o jornal de lado, a fivela o cinto e olha-o, terna:

– Você me ama tanto como no dia em que casamos?

– Mais – ele responde com um sorriso. O avião pousa, com um solavanco. – Mais.

SCLIAR, Moacyr. *Histórias para quase todos os gostos*. Porto Alegre: L&PM, 1998. p. 105-109.

**Questão 1:** Pode-se afirmar que o final do conto é inesperado. Marque a opção que demonstra **CORRETAMENTE** o motivo de tal afirmação.

- a) A relação de estranhamento entre marido e mulher e a falta de diálogo.
- b) A relação de não intimidade com a pessoa sentada ao lado do banco deles.
- c) A relação amistosa do casal para que se pedisse a retirada do braço da poltrona.
- d) A relação de pouca intimidade do casal com o passageiro para que se pedisse a retirada do braço da poltrona.
- e) A relação de repúdio mútuo do casal e, por isso, a dificuldade de diálogo para o pedido de retirada do braço da poltrona.

**Questão 2:** Em relação ao conto de Moacyr Scliar, analise as proposições abaixo:

- I. O conflito inevitável é a disputa pelo apoio de braço que fica entre as poltronas da classe turística de um avião.
- II. O passageiro que deseja usar o apoio de braço tem, sentada ao seu lado, uma senhora obesa que lê um jornal.
- III. O desconforto do passageiro é intensificado pelo fato de haver uma chuva torrencial quando o avião decola.
- IV. O “espaço vital”, título do conto, faz alusão somente ao braço da poltrona não conquistado pelo passageiro.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as alternativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as alternativas II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as alternativas III e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as alternativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Todas as alternativas são verdadeiras.

Leia os textos II e III, apresentados a seguir e, com base na sua leitura, responda às questões de 3, 4 e 5.

## TEXTO II

### Meus oito anos

- 1 Oh! que saudades que tenho
- 2 Da aurora da minha vida,
- 3 Da minha infância querida
- 4 Que os anos não trazem mais!
- 5 Que amor, que sonhos, que flores,
- 6 Naquelas tardes fagueiras
- 7 À sombra das bananeiras,
- 8 Debaixo dos laranjais!

ABREU, Casimiro de. In: MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. 5ª ed. São Paulo: Cultrix, 1977.

## TEXTO III

### Meus oito anos

- 1 Oh que saudades que eu tenho
- 2 Da aurora de minha vida
- 3 Das horas
- 4 De minha infância
- 5 Que os anos não trazem mais
- 6 Naquele quintal de terra
- 7 Da rua de Santo Antônio
- 8 Debaixo da bananeira
- 9 Sem nenhum laranjais

ANDRADE, Oswald de. *Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade*. São Paulo: Globo, 1991.

**Questão 3:** Analise as proposições a seguir:

- I. No texto II, pode-se perceber um tom sentimentalista típico da linguagem romântica.
- II. No texto II, pode-se afirmar que o eu lírico está em um espaço mais amplo, enquanto o do texto III encontra-se no espaço exíguo de um fundo de quintal.
- III. No texto III, Oswald de Andrade faz uso da construção “Sem nenhum laranjais” no último verso para marcar a intertextualidade com o poema de Casimiro de Abreu.
- IV. No texto III, o eu lírico faz uso da construção “Sem nenhum laranjais” no último verso para reforçar a proposta modernista de subverter as convenções gramaticais.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as alternativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as alternativas II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as alternativas III e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as alternativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Todas as alternativas são verdadeiras.

**Questão 4:** No contexto do texto II, o termo em destaque no verso “Naquelas tardes **fagueiras**” (linha 6) pode ser substituído, **SEM** alteração de sentido, pelo adjetivo:

- a) tristes.
- b) enfadonhas.
- c) alegres.
- d) quentes.
- e) cansativas.

**Questão 5:** Marque a alternativa **CORRETA** em relação ao texto III:

- a) Nos versos “Naquele quintal de terra / Da rua de Santo Antônio” (linha 6 e 7), o eu lírico indica que, quando criança, morava em um cenário urbano.
- b) Nos versos “Naquele quintal de terra / Da rua de Santo Antônio”(linha 6 e 7), o eu lírico indica que era devoto de Santo Antônio.
- c) Nos versos “Naquele quintal de terra / Da rua de Santo Antônio” (linha 6 e 7), o eu lírico indica que necessita estar sempre em contato com a natureza.
- d) Nos versos “Naquele quintal de terra / Da rua de Santo Antônio” (linha 6 e 7), o eu lírico indica que o quintal era o local no qual escrevia seus versos para serem publicados.
- e) Nos versos “Naquele quintal de terra / Da rua de Santo Antônio” (linha 6 e 7), o eu lírico indica que o quintal de terra de sua infância era melhor do que os de hoje em dia nos apartamentos dos centros urbanos.

Leia atentamente os textos IV e V a seguir para responder às questões 6, 7 e 8.

## TEXTO IV

### Moda: por que o uso do turbante despertou polêmica sobre apropriação cultural?

Os turbantes e sua utilização causam polêmica nos últimos tempos, mas sua história e simbologia ajudam a entender os motivos das discussões. Segundo o livro *História ilustrada do vestuário*, de Melissa Leventon, há referências sobre o uso do adereço entre homens e mulheres, em diferentes épocas, por diversas etnias e com vários significados. O turbante podia indicar a origem, tribo ou casta da pessoa, identificar a religião ou a posição social.

O turbante consiste em uma grande tira de pano enrolada sobre a cabeça, e de uso muito comum na Índia, no Bangladesh, no Paquistão, no Afeganistão, no Oriente Médio, no Norte da África, no Leste da África, no Sul da Ásia e em algumas regiões da Jamaica. A origem deste acessório é desconhecida, mas sabe-se que já era usado no Oriente muito antes do surgimento do islamismo. Os *sikhs*, que não são nem muçulmanos e nem árabes, constituem a maioria das pessoas que usam turbantes no mundo ocidental. O atavio também é comum nas religiões tradicionais africanas, afro-americanas e afro-brasileiras, podendo ser de vários tipos e cores. A Europa também aderiu ao ornato, primeiramente entre marinheiros e navegadores. No entanto, no século 18, o turbante tornou-se item de moda para as francesas. Feito com grande quantidade de tecidos leves arranjados cuidadosamente na cabeça das damas, o enfeite foi sucesso até meados do século 19. No Brasil, o atavio chegou pelas mãos dos africanos que eram trazidos como escravos. As mucamas usavam turbantes nas cabeças não como trajes da “moda”, até porque, havia uma série de restrições legais e econômicas que limitavam as suas escolhas.

Por volta de 1920, o costureiro francês Paul Poiret trouxe de volta ao cenário *fashion*, os turbantes. A moda, porém, se popularizou no final dos anos 30, com a eclosão da Segunda Guerra Mundial. Em tempos difíceis, o acessório foi um excelente aliado para disfarçar cabelos mal-cuidados. Muitas atrizes de Hollywood apareceram retratadas com glamorosos turbantes entre os anos 20 e 40. No Brasil, a atriz e cantora Carmen Miranda adotou o enfeite no seu figurino. Nos anos 60, o ornamento ressurgiu como símbolo da cultura negra, nos movimentos que lutavam pelos direitos civis.

### O símbolo de resistência e a apropriação cultural

Símbolo da cultura negra e diretamente associado a rituais religiosos de matriz africana, o uso do turbante está – ou deveria estar – vinculado a uma reflexão madura, antes histórica do que estética, sobretudo por parte de mulheres brancas. Ferramenta de proteção em festas e cerimônias do candomblé, o adereço tem, ainda, a função de “modelar” cabelos crespos e “coroar” mulheres negras.

“Chamadas de ‘macumbeiras’ quando enfeitadas com seus turbantes, essas mulheres foram rechaçadas esteticamente durante séculos. Não se pode esperar que assistam à apropriação cultural desse símbolo, que é cultural e religioso, sem que manifestem seu ponto de vista”, explica a produtora cultural e ativista pernambucana Dandara Pagu, líder do coletivo feminista Vaca Profana. Por apropriação cultural, vale ressaltar, entende-se o uso de turbantes por mulheres brancas sem o conhecimento de suas raízes – especialmente as fincadas nas tradições africanas – e significado. O tema, problematizado em fóruns de discussão em todo o mundo, ecoa mais fortemente nos últimos anos, quando os turbantes atraem os holofotes em coleções de moda internacionais – a maior parte deles desfilados, em passarelas e editoriais, por modelos caucasianas.

Dandara, que ministra oficinas regulares no Recife sobre o uso de turbantes, entende que o adereço requer o mesmo respeito dedicado a outros elementos religiosos: “Não se usa um terço ou escapulário sem consciência do que aquele símbolo significa. Não se pode usá-los simplesmente por usar. O mesmo deve ocorrer com os turbantes, usados no candomblé para proteger o centro da cabeça, o Orí (cabeça)”, pondera. Ela tenta desviar, entretanto, de radicalismos: acredita que as mulheres brancas, ao compreenderem a simbologia associada ao adorno, podem usá-lo se continuarem a sentir afinidade com o que ele expressa. Muitas delas, ela reforça, abrem mão da peça ao identificar falta de vínculo com suas raízes e acepções.

LARISSA, Lins. Moda: por que o uso do turbante despertou polêmica sobre apropriação cultural? *Diário de Pernambuco*. Disponível em: [www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2017/02/moda-por-que-uso-de-turbante-pode-ser-apropriacao-cultural.html#](http://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2017/02/moda-por-que-uso-de-turbante-pode-ser-apropriacao-cultural.html#). Acesso em: 28 ago. 2022.

## TEXTO V

Toda vez que vou dar uma palestra, pode ser sobre racismo, diversidade ou o pensamento de Simone Beauvoir, alguém me pergunta sobre apropriação cultural – mais precisamente, sobre o uso de turbantes por pessoas não negras. Alguns anos atrás, houve uma polêmica nas redes sociais, em que uma moça branca afirmava que um grupo de mulheres negras teria arrancado o turbante dela à força. Há quem não acredite que a situação tenha se dado assim, porém, como a história viralizou nas redes sociais, é comum que as pessoas tenham dúvida sobre esse tema.

RIBEIRO, Djamila. *Pequeno manual antirracista*. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p.55.

**Questão 6:** A autora do texto IV faz uma reflexão sobre o uso de turbantes por mulheres brancas. A partir da leitura do referido texto, é **CORRETO** afirmar que:

- a) as mulheres brancas podem usar os turbantes desde que não sejam meros acessórios.
- b) a reportagem demonstra que em nenhuma hipótese os turbantes devem ser usados por mulheres brancas.
- c) as mulheres brancas podem usar os turbantes sem receio se fizerem parte de coleções de moda internacionais.
- d) as mulheres brancas não compreendem a simbologia dos turbantes e, por isso, devem ser proibidas de usá-los.
- e) as mulheres brancas já foram tão aviltadas pelo uso de turbantes que nem se sentem impelidas a compreender o que significam.

**Questão 7:** Em relação ao texto V, pode-se afirmar que o excerto:

- a) evidencia que a autora é desfavorável ao uso de turbantes por pessoas brancas.
- b) evidencia que a autora se mostra reticente em relação ao uso de turbantes por mulheres brancas.
- c) evidencia que a autora é favorável ao ocorrido com a moça branca que sofreu maus tratos por mulheres negras.
- d) não evidencia claramente se a autora é favorável ou não ao uso de turbantes por mulheres brancas.
- e) não evidencia claramente o pensamento de Simone de Beauvoir sobre a apropriação cultural.

**Questão 8:** Leia as alternativas a seguir sobre a obra *Pequeno manual antirracista*, de Djamila Ribeiro:

- I. A autora debate sobre o papel do capitalismo na perpetuação do racismo.
- II. A autora debate sobre como as mulheres negras são ultrassexualizadas desde o período colonial.
- III. A autora afirma que é essencial estudar sobre o racismo, visto que somente ser antirracista não é suficiente em nossa sociedade.
- IV. A autora afirma que as pessoas negras devem se informar mais sobre os privilégios da branquitude, visto que o debate de raças é sempre focado na branquitude.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as alternativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as alternativas I e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as alternativas II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as alternativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Todas as alternativas são verdadeiras.

Leia o texto a seguir para responder às questões 9 e 10.

## TEXTO VI

### *Bullying e incivilidade*

1 O *bullying* não é um fenômeno moderno, mas hoje os pais estão bem preocupados porque parece  
2 que ele se alastrou nos locais onde há grupos de crianças e jovens, principalmente na escola. Todos têm  
3 receio de que o filho seja alvo de humilhação, exclusão ou brincadeiras de mau gosto por parte dos  
4 colegas, para citar exemplos da prática, mas poucos são os que se preocupam em preparar o filho para que  
5 ele não seja autor dessas atividades.

6 Quando pensamos no *bullying*, logo consideramos os atos violentos e agressivos, mas é raro que os  
7 consideremos como atos de incivilidade. Vamos, então, refletir a respeito desse fenômeno sob essa ótica.

8 Por que é que mesmo os adultos que nunca foram vítimas de atos de violência, como assalto ou  
9 furto, sentem uma grande sensação de insegurança nos espaços públicos? Simples: porque eles sentem  
10 que nesses locais tudo pode acontecer. A vida em comunidade está comprometida, e cada um faz o que  
11 julga o melhor para si sem considerar o bem comum.

12 Outro dia, vi uma cena que exemplifica bem essa situação. Em uma farmácia repleta de clientes, só  
13 dois caixas funcionavam, o que causou uma fila imensa. Em dado momento, um terceiro caixa abriu e o  
14 atendente chamou próximo cliente. O que aconteceu? Várias pessoas que estavam no fim da fila e outras  
15 que aguardavam ainda a sua vez correram para serem atendidas. Apenas uma jovem mulher reagiu e disse  
16 que estavam todos com pressa e aguardando a sua vez. Ela se tornou alvo de ironias e ainda ouviu um  
17 homem dizer que “a vida é dos mais espertos”. Essa cena permite uma conclusão: a de que ser um  
18 cidadão responsável e respeitoso promove desvantagens.

19 É esse clima que, de um modo geral, reina entre crianças e jovens: o de que ser um bom garoto ou  
20 aluno correto não é um bem em si. Além disso, as crianças e os jovens também convivem com essa  
21 sensação de insegurança de que, na escola, tudo pode acontecer. Muitos criam estratégias para evitar  
22 serem vistos como frágeis e se tornarem alvo de zombarias. Tais estratégias podem se transformar em  
23 atos de incivilidade.

24 A convivência promove conflitos variáveis e é preciso saber negociá-los com estratégias respeitadas  
25 e civilizadas. Muitos pais ensinam seus filhos a negociarem conflitos de modo pacífico e polido, mas  
26 muitos não o fazem. É preciso estar atento a esse detalhe. Aliás costumo dizer que é nos detalhes que a  
27 educação acontece.

28 Faz parte também do trabalho da escola esse ensinamento. Aprender a não cometer atos de  
29 incivilidade diminuiria muito o *bullying*. Para tanto não se pode abandonar crianças ou jovens à própria  
30 sorte: é preciso a presença educativa e reguladora dos adultos. Isso vale, principalmente, nos horários  
31 escolares em que o fenômeno mais ocorre: na entrada, na saída e no recreio.

SAYÃO, Rosely. *Bullying e incivilidade*. *Folha de São Paulo*. São Paulo, 6 mar. 2008. Caderno Equilíbrio. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq0603200809.htm>> Acesso em: 02 out.2022.

**Questão 9:** De acordo com o texto VI, analise as proposições:

- I. Pode-se afirmar que o artigo de opinião foi produzido com a intenção de convencer o leitor a aceitar a opinião da autora.
- II. Pode-se afirmar que a autora desenvolve argumentações pessoais, expondo seu ponto de vista sobre os fatos abordados.
- III. Pode-se afirmar que a autora ratifica o fato de a escola e os pais, muitas vezes, não desestimularem os atos que levam ao *bullying*.
- IV. Pode-se afirmar que, no segundo parágrafo, inicia-se uma estratégia argumentativa com o objetivo de convidar o leitor a fazer uma reflexão sobre a relação entre *bullying* e atos de incivilidade.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as alternativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as alternativas II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as alternativas I, II e III são verdadeiras.
- d) Apenas as alternativas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as alternativas são verdadeiras.

**Questão 10:** Marque a alternativa que expressa **ADEQUADAMENTE** o momento em que a autora faz uso da 1ª pessoa em seu texto.

- a) “Quando pensamos no *bullying*, logo consideramos os atos violentos e agressivos...” (linha 6)
- b) “... as crianças e os jovens também convivem com essa sensação de insegurança ...” (linha 20-21)
- c) “...é preciso saber negociá-los com estratégias respeitosas e civilizadas.” (linha 24-25)
- d) “Faz parte do trabalho da escola esse ensinamento. Aprender a não cometer atos de incivilidade diminuiria muito o *bullying*.” (linha 28-29)
- e) “...o fenômeno mais ocorre: na entrada, na saída e no recreio.” (linha 31)

**Questão 11:** Leia o seguinte fragmento para responder à questão proposta.

### TEXTO VII

Carl Von Linné, o Lineu, o mesmo naturalista sueco que fez a primeira classificação racial das plantas, oferece também no século XVIII, o melhor exemplo da classificação racial humana acompanhada de uma escala de valores que sugere a hierarquização. Com efeito, na sua classificação da diversidade humana, Lineu divide o *Homo Sapiens* em quatro raças:

- **Americano**, que o próprio classificador descreve como moreno, colérico, cabeçudo, amante da liberdade, governado pelo hábito, tem corpo pintado.
- **Asiático**: amarelo, melancólico, governado pela opinião e pelos preconceitos, usa roupas largas.
- **Africano**: negro, flegmático, astucioso, preguiçoso, negligente, governado pela vontade de seus chefes(despotismo), unta o corpo com óleo ou gordura, sua mulher tem vulva pendente e quando amamenta seus seios se tornam moles e alongados.
- **Europeu**: branco, sanguíneo, musculoso, engenhoso, inventivo, governado pelas leis, usa roupas apertados (sic).

Como Lineu conseguiu relacionar a cor da pele com a inteligência, a cultura e as características psicológicas num esquema sem dúvida hierarquizante, construindo uma escala de valores nitidamente tendenciosa? O pior é que os elementos dessa hierarquização sobreviveram ao tempo e aos progressos da ciência e se mantêm ainda intactos no imaginário coletivo das novas gerações. No entanto, não foi, até o ponto atual dos conhecimentos, cientificamente comprovada a relação entre uma variável biológica e um caractere psicológico, entre raça e aptidões intelectuais, entre raça e cultura.

MUNANGA, Kabengele. *Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia*. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf>. Acesso em: 02 out. 2022.

Em relação à classificação da diversidade humana em raças proposta por Lineu, pode-se afirmar que:

- a) Lineu fez algo que não é comum aos seres humanos e nem à ciência, a classificação de seres e objetos.
- b) a pele amarela e o clima tropical favorecem o surgimento de comportamentos imorais, violentos e indicam pouca inteligência.
- c) ao classificar o Americano como amante da liberdade, o naturalista confere um caráter psicológico e conotativamente negativo, no sentido de quem não obedece a regras.
- d) ao agrupar os organismos segundo sua semelhança, o naturalista sueco comprova cientificamente algumas características culturais e psicológicas, de acordo com cada grupo classificado.
- e) embora a hierarquização não tenha sido comprovada cientificamente, ela permanece na divisão da nossa sociedade como o resultado de uma construção ideológica da classificação humana.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

**Question 12:** Read the comic strip below and choose the **CORRECT** statement.

TEXT I



Picture 01: Comic Strip

Source: Available at: <<https://quadrilateras.wordpress.com/2014/09/15/7-sites-com-quadrinhos-que-voce-precisa-conhecer/>>.  
Accessed on: 04 october, 2022.

- a) The policeman didn't help the thief because commas were used.
- b) The policeman arrested the thief because commas weren't used.
- c) The lady used punctuation, that's why the policeman helped the thief to get away.
- d) If the lady had used punctuation, the policeman would have arrested the thief.
- e) The use of punctuation is not important in written sentences.

Read Text II to answer questions 13, 14 and 15.

## TEXT II

### 5 tips to prioritize fitness in a busy schedule

1 When your days are packed with classes, extracurriculars, studying, work, staying on top of your  
2 professional and personal responsibilities and socializing, exercise often goes to the back burner or gets  
3 removed from your to-do list altogether.

4 It's normal to struggle to find time to exercise when you're in college. However, busy times like  
5 these are when we need exercise the most.

6 Exercise is a great way to release stress and disconnect from everyday worries. Research shows that  
7 physical activity can have a significant impact on your personal mindset, mood and well-being – as well  
8 as that of those around you.

9 Finding ways to incorporate exercise into your daily life, regardless of your individual athletic  
10 and/or physical goals, is important. It is one of the best investments you can make in your physical and  
11 mental well-being.

12 But with so much on your mind, how can you make fitness a priority?

13 Plan ahead. If you know you're busy, plan everything ahead. Make exercise part of your weekly  
14 schedule just like you do with class, meetings, etc. – and make sure you're always prepared to execute  
15 your workout. Bringing a change of clothes with you and packing an extra snack are two easy ways to  
16 make sure you're ready to follow through with your plan. You can also try renting a locker at your gym,  
17 and keeping your extra change of clothes and snacks there.

18 Prioritize movement throughout your day. Make sure that you're intentionally moving throughout  
19 the day. For example, park your car a little further and walk to class or work, or take the stairs instead of  
20 the elevator. These small changes can lead to an overall change in lifestyle and mindset when it comes  
21 to staying active.

22 Make your routine a habit. Keep your workout schedule consistent. Setting habits takes time, but  
23 just like everything else, your workouts will become a habit the longer you stay consistent.

24 Find the time that works best for you. Are you a morning person or a night owl? Take this into  
25 consideration when planning workouts. Selecting a time that you will enjoy the most allows you to  
26 associate your workouts with positive feelings.

27 Try different forms of exercise. When it comes to staying motivated, some days can be more  
28 challenging than others. When that happens, try to make your workouts fun by adding some variety to  
29 your routine. I recommend trying a new fitness class at your gym, taking a walk, or incorporating new  
30 equipment into your program.

31 Making exercise a priority and keeping it fun is key!

MAVRANTZA, Angeliki. *5 tips to prioritize fitness in a busy schedule*. Available at: <<https://news.fiu.edu/2022/5-tips-to-prioritize-fitness-in-a-busy-schedule>>. Accessed on: 10 October, 2022.

**Question 13:** According to the text, it is **CORRECT** to say that:

- a) you must stay motivated all the time, because it's the only way to find time to exercise.
- b) you can't associate your workouts with positive feelings.
- c) you can change your lifestyle and mindset when you prioritize movement throughout your day.
- d) you can't find the best time to workout because you can't make your workouts fun.
- e) you make fitness a priority when you don't add some variety to your routine.

**Question 14:** In the sentence: "Research shows that physical activity can have a significant impact on your personal mindset, mood and well-being – as well as that of those around you."(lines 6-7-8), the conjunction "as well as" expresses the idea of:

- a) addition.
- b) contrast.
- c) cause.
- d) effect.
- e) conclusion.

**Question 15:** In the sentence: "For example, park your car a little further and walk to class or work, or take the stairs instead of the elevator (..)"(lines 19-20), the suffix-er, in the word "further", has the same function as the one in, **EXCEPT:**

- a) easier.
- b) harder.
- c) lower.
- d) funnier.
- e) reader.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL)

Haga la lectura del Texto I para contestar a las cuestiones 12 y 13 a continuación.

### TEXTO I

#### *Programación Simposio Internacional “Cine y Letras”*

#### **Jueves**

3:00 p.m – 4:00 p.m - Conferencia inaugural

4:30 p.m – 6:00 p.m - Película de Almodóvar

#### **Viernes**

3:00 p.m – 4:00 p.m - Investigación artística y cine

4:30 p.m – 6:00 p.m - Formas tradicionales

Encerramiento

El director, guionista y escritor Juan Carlos López fue uno de los protagonistas de la renovación del cine. El hará el habla más importante del Simposio en la Conferencia Inaugural. Él defiende la importancia del guión y es fundamental hacerlo como nadie lo haría.

Texto original elaborado por la banca examinadora.

**Cuestión 12:** En el texto están destacados “El”, “Él” y “Lo”. Sobre las palabras destacadas es posible decir que:

- a) “El” es un pronombre sujeto (“Ele” en portugués).
- b) “Él” es un artículo (“O” en portugués).
- c) “Lo” es un artículo (“O” en portugués).
- d) “Lo” es una preposición.
- e) “Él” lleva tilde diacrítica y es pronombre sujeto (“Ele” en portugués).

**Cuestión 13:** En “es fundamental hacerlo como nadie lo haría”, “lo” hace referencia:

- a) al director Juan Carlos López.
- b) a la renovación del cine.
- c) a las películas.
- d) a la dirección del cine.
- e) al guión.

Haga con atención la lectura del Texto II y responda a las preguntas 14 y 15 a continuación.

## TEXTO II

### Ayuda A Venezuela | South American Initiative

#### Noticias SAI

1 VENEZUELA - Todos los días en Venezuela, una madre llora por su hijo o un miembro de la  
2 familia que acaba de morir por desnutrición. Hay muchos niños que han perdido la vida porque los  
3 padres no tienen suficiente dinero para alimentarlos, o en el peor de los casos, algunos han decidido  
4 abandonarlos a su suerte. La crisis económica en Venezuela ha cobrado miles de vidas inocentes,  
5 especialmente los niños más vulnerables.

6 Venezuela, un holocausto moderno, se ha convertido en un país en desolación, muchas  
7 personas han decidido abandonar el país y otras personas menos afortunadas se han visto obligadas a  
8 soportar una escasez extrema debido al impacto económico que sufre el país. Para entender la actual  
9 crisis económica que atraviesa Venezuela, es clave entender que el salario mínimo mensual en  
10 Venezuela es el equivalente a 1 cartón de 24 huevos y 1 kilogramo de queso por mes.

11 La malnutrición en Venezuela ha aumentado dramáticamente. Muchas familias han dejado de  
12 lado una o dos de sus comidas diarias para poder tener más alimentos para el día siguiente. La proteína  
13 en la dieta venezolana ha disminuido drásticamente.

14 Todos los sectores del país se han visto afectados por esta terrible crisis. Hay escasez de  
15 antibióticos, medicamentos para el cáncer, anticonvulsivos, entre otros medicamentos necesarios para  
16 mantener la vida. Los hospitales venezolanos se han vuelto caóticos, la dieta para los pacientes  
17 consiste únicamente en arroz, las madres biológicas no pueden alimentar a sus bebés adecuadamente y  
18 los recién nacidos han muerto debido a la falta de suministros médicos adecuados. Quienes lograron  
19 sobrevivir son abandonados en basureros o en las puertas de los orfanatos. Muchos orfanatos han  
20 aceptado más niños de los que pueden manejar.

21 El gobierno venezolano no ha brindado la ayuda necesaria para apaciguar todas las necesidades  
22 de enfrentar esta crisis y no ha aceptado la ayuda humanitaria ofrecida por otros países.

23 Iniciativa Suramericana (SAI) ha llegado en el momento más oportuno. Nuestra organización  
24 sin fines de lucro cuenta con las herramientas necesarias para ayudar a cada uno de los venezolanos  
25 más necesitados. SAI trabaja actualmente para el bienestar de la población venezolana a través de sus  
26 campañas clave "Ayudar a los huérfanos venezolanos" y "Ayudar a los hospitales en Venezuela".  
27 Gracias a estas campañas, más de 10,000 personas se han beneficiado. SAI está invirtiendo en  
28 desarrollos agrícolas a gran escala para ayudar a estabilizar y proporcionar un suministro continuo de  
29 alimentos a los orfanatos y hospitales y a las personas más necesitadas. Estamos profundamente  
30 comprometidos con salvar vidas y reconstruir Venezuela.

#### 31 ¿Qué puedo hacer para ayudar a Venezuela?

32 Todos estos proyectos no habrían sido posibles sin la colaboración de cada uno de nuestros  
33 donantes que han brindado la ayuda necesaria para seguir creciendo en medio de un país en crisis  
34 profunda. Cada una de las donaciones recibidas ha sido de gran ayuda. Creemos que Venezuela  
35 volverá a ser lo que era hace años, un país próspero.

36 ¡Dona ahora!

AYUDA A VENEZUELA | SOUTH AMERICAN INITIATIVE, sai.ngo, 2022. Disponible en:  
<[https://sai.ngo/es/project/ayuda-a-venezuela?gclid=EAIaIQobChMI3KHL-OLg-gIVwehcCh0BOQwwEAAYAiAAEgJr-fD\\_BwE](https://sai.ngo/es/project/ayuda-a-venezuela?gclid=EAIaIQobChMI3KHL-OLg-gIVwehcCh0BOQwwEAAYAiAAEgJr-fD_BwE)> Accedido el: 14 oct. 2022.

**Cuestión 14:** El texto presenta verbos empleados en el Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo, como “han perdido” (línea 2) o “ha aumentado” (línea 11). Esto se debe a que, con este tiempo verbal, el autor del texto quiere expresar:

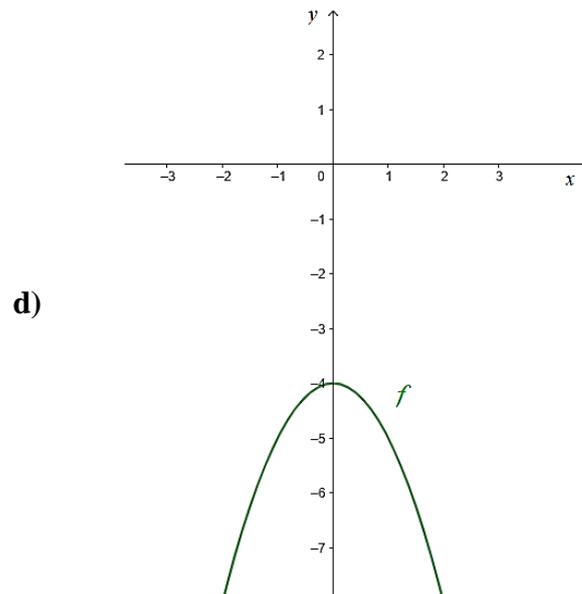
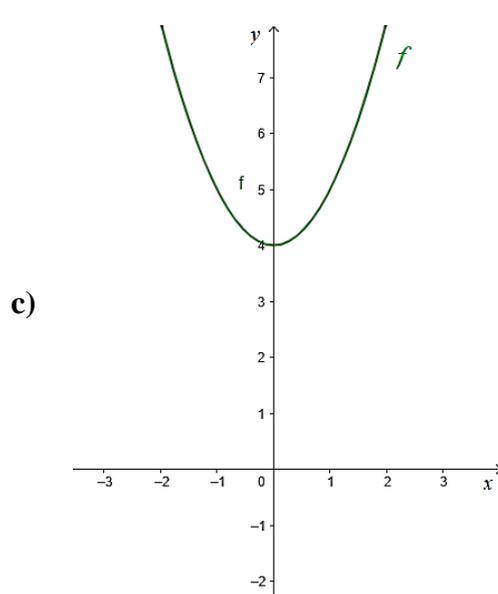
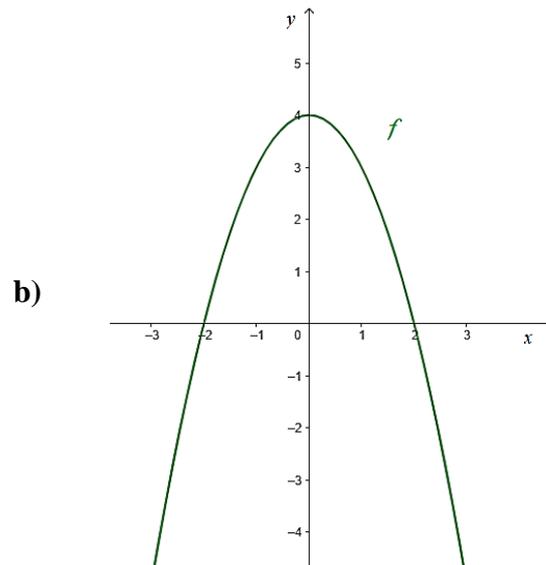
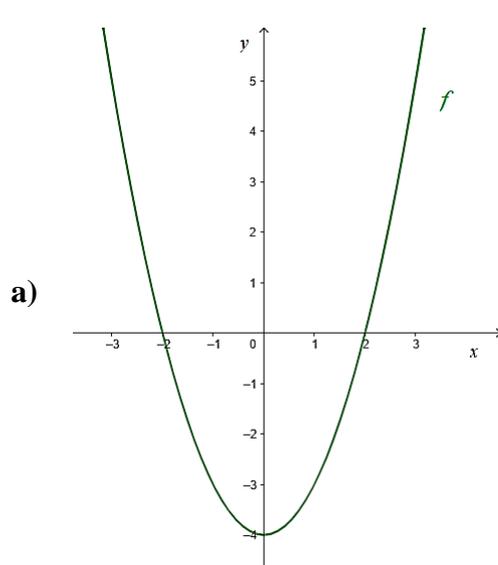
- a) relación real con el presente, pensada por el hablante, pudiendo indicar algo que acabó de ocurrir en una unidad de tiempo que todavía no ha terminado.
- b) acciones pasadas, o sea, separadas del presente, donde comúnmente la forma verbal viene acompañada de expresiones de tiempo.
- c) el aspecto perfectivo del verbo, o sea, transmitir acciones o hechos ya concluidos y cerrados, los cuales son anteriores al momento del habla.
- d) el carácter durativo e imperfectivo de la forma verbal, ya que indica que la acción es continua y no se puede precisar su inicio, medio o final.
- e) acciones habituales, actuales, verdades o valores universales, hechos históricos y acciones con valor de futuro y de realización incierta.

**Cuestión 15:** El objetivo del texto es:

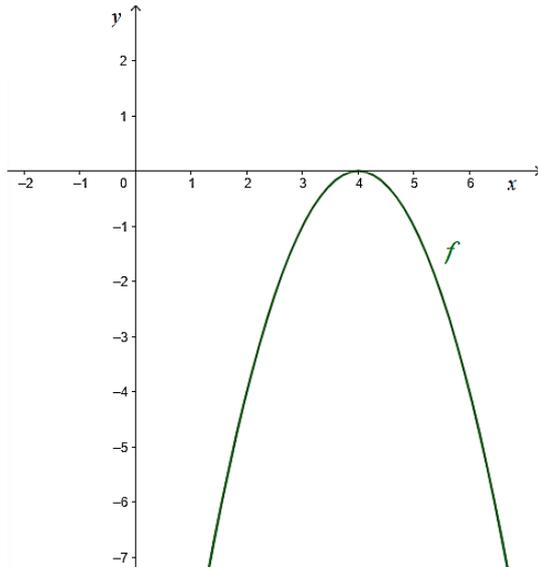
- a) aclarar el holocausto moderno que vive Venezuela.
- b) enseñar que la crisis provoca miles de muertes de niños.
- c) rogar la donación de las personas a los proyectos de SAI.
- d) explicar cómo viven los venezolanos a partir de la crisis.
- e) rogar ayuda humanitaria al gobierno venezolano.

**MATEMÁTICA**

**Questão 16:** O gráfico que representa a função  $f(x) = -x^2 - 4$ , definida para todo real, é:



e)



**Questão 17:** A *FIFA World Cup*, mais conhecida no Brasil como Copa do Mundo, é uma competição internacional de futebol realizada pela primeira vez em 1930 e que, desde então, ocorre a cada quatro anos, com exceção apenas aos anos de 1942 e 1946, devido à Segunda Guerra Mundial. Ao longo das 21 edições ocorridas até o ano de 2018, oito países conseguiram se consagrar campeões nesse evento, conforme a tabela a seguir.

Tabela 1: Países campeões da Copa do Mundo e seus respectivos números de anos dos títulos.

País	Número de títulos e ano(s) da(s) conquista(s)
Brasil	5 (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002)
Itália	4 (1934, 1938, 1982 e 2006)
Alemanha	4 (1954, 1974, 1990 e 2014)
Uruguai	2 (1930 e 1950)
Argentina	2 (1978 e 1986)
França	2 (1998 e 2018)
Inglaterra	1 (1966)
Espanha	1 (2010)

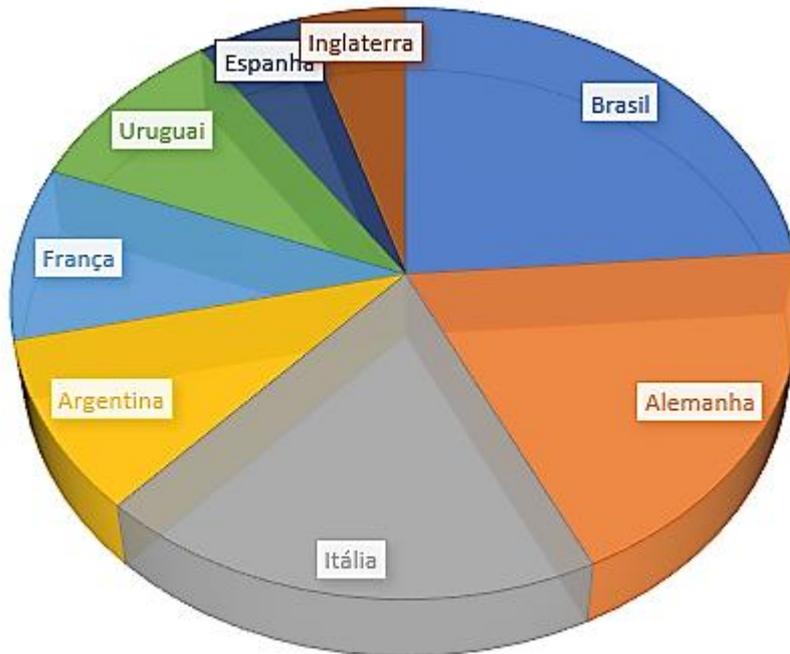


Figura 1: Países campeões da Copa do Mundo e proporção da quantidade de títulos obtidos.

Considerando o gráfico de setores acima, que relaciona cada país com a quantidade de títulos obtidos, o ângulo central do setor circular referente ao número de títulos do Brasil corresponde a um valor entre:

- a) 4 e 6 graus.
- b) 34 e 35 graus.
- c) 68 e 69 graus.
- d) 85 e 86 graus.
- e) 112 e 113 graus.

**Questão 18:** Na tabela a seguir, é apresentada a produção de uma empresa, em milhares de toneladas, no período de 2012 a 2021.

Tabela 2: Quantidade (milhares de toneladas) produzida por uma empresa ao longo dos anos.

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Quantidade	35	37	38	36	40	40	41	33	32	33

Com base nos dados fornecidos, avalie as afirmativas a seguir.

- I. No período entre 2016 a 2021, a mediana da produção foi de 36,5 toneladas.
- II. A média aritmética da quantidade produzida entre 2016 a 2018 foi de 40,5 mil toneladas.
- III. No período entre 2012 a 2018, a média foi de 41 mil toneladas, uma vez que essa foi a maior produção de todo o período.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Todas as afirmativas são falsas.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

**Questão 19:** Em um grupo de 300 influenciadores digitais, sabe-se que 250 deles assinam a plataforma digital *Netflix*, 100 assinam a *Globoplay* e 50 assinam a *Amazon Prime*. É sabido ainda que 70 deles assinam tanto a *Netflix* como a *Globoplay*, 35 assinam a *Netflix* e a *Amazon Prime* e 20 assinam a *Globoplay* e a *Amazon Prime*. Finalmente, 10 desses influenciadores assinam simultaneamente as três plataformas digitais.

Tomando-se ao acaso um influenciador, qual a probabilidade de que ele assine pelo menos duas dessas plataformas digitais?

- a)  $7 / 20$
- b)  $19 / 60$
- c)  $5 / 12$
- d)  $9 / 20$
- e)  $13 / 30$

**Questão 20:** Sobre a função  $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ , cuja lei de formação é dada por  $f(x) = -3x + 102$ , é **INCORRETO** afirmar que:

- a) A interseção do gráfico de  $f$  com o eixo das ordenadas é o ponto  $(0, 102)$ .
- b) A interseção do gráfico de  $f$  com o eixo das abscissas é o ponto  $(34, 0)$ .
- c)  $f$  é positiva se  $x < 34$ .
- d)  $f$  possui inversa  $f^{-1}$ .
- e)  $f$  é crescente.

**Questão 21:** Sobre as matrizes  $A = \begin{bmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 2 \end{bmatrix}$ ,  $B = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 4 \\ 1 & 3 & 2 \end{bmatrix}$  e  $C = \begin{bmatrix} -1 & -2 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$

é **CORRETO** afirmar que:

- a) somente a matriz A é invertível.
- b) somente a matriz B é invertível.
- c) somente as matrizes A e B são invertíveis.
- d) somente as matrizes A e C são invertíveis.
- e) as matrizes A, B e C são invertíveis.

**Questão 22:** Em uma turma do terceiro ano de um curso técnico integrado do IF SUDESTE MG, pretende-se formar uma comissão, com três estudantes, para organizar a formatura. Sabendo que na turma há 30 alunos, qual o número de possibilidades existentes para formar a comissão?

- a) 6
- b) 4060
- c) 24360
- d)  $\frac{30!}{3!}$
- e) 30!

**Questão 23:** Uma pirâmide de base quadrada tem volume igual ao dobro do volume de um cone de mesma altura. Qual é o valor do raio da base do cone em função do lado da base da pirâmide?

- a)  $r = \frac{l\sqrt{2\pi}}{2\pi}$
- b)  $r = \frac{l\sqrt{2\pi}}{\pi}$
- c)  $r = 2l$
- d)  $r = \frac{\sqrt{2l\pi}}{\pi}$
- e)  $r = \frac{2l}{\pi}$

**Questão 24:** Considere os polinômios  $P(x) = x^5 - 3x^4 + x^2 + x - 2$  e  $D(x) = 2x - 2$ . Pelo algoritmo da divisão,  $P(x)$  pode ser escrito como  $P(x) = D(x) \cdot Q(x) + R(x)$ , de modo que os polinômios  $Q(x)$  e  $R(x)$  são o quociente e o resto da divisão de  $P(x)$  por  $D(x)$ , respectivamente. Dessa forma, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o grau do polinômio  $R(x)$  é igual a 1.
- b)  $Q(x) = x^4 - 2x^3 - 2x^2 - x$ .
- c)  $Q(x) = \frac{x^4}{2} - x^3 - x^2 - \frac{x}{2}$ .
- d) o grau do polinômio  $Q(x)$  é igual a 5.
- e)  $Q(x) = x^3 - 2x^2 - x$ .

**Questão 25:** Sendo  $\alpha$  um ângulo tal que  $\frac{3\pi}{2} < \alpha < 2\pi$  e  $\cos(2\alpha) = \frac{3}{5}$ , então o valor de  $\sin(\alpha)$  é:

- a)  $-\frac{3\sqrt{10}}{10}$
- b)  $-\frac{\sqrt{5}}{5}$
- c)  $-\frac{\sqrt{10}}{10}$
- d)  $\frac{\sqrt{5}}{5}$
- e)  $\frac{3\sqrt{10}}{10}$

## BIOLOGIA

**Questão 26:** A unidade estrutural e funcional dos seres vivos é a célula. Analise as alternativas a seguir e marque a **INCORRETA**.

- a) A membrana plasmática é encontrada em todas as células e possui estrutura de natureza lipoproteica.
- b) A parede celular está presente na maioria dos procariontes, em alguns protistas, em fungos e em plantas.
- c) O glicocálix é constituído por glicoproteínas e por glicolipídios e é encontrado em células animais.
- d) O nucleíode é uma região do citoplasma onde se encontra disperso o material genético nas células eucariotas.
- e) Os ribossomos estão presentes em células procariontes e eucariotas e são importantes na síntese de proteínas.

**Questão 27:** O termo **respiração** pode ser usado para designar tanto processos bioquímicos que ocorrem a nível intracelular, quanto processos de trocas gasosas com o meio externo, realizados nas superfícies respiratórias. Considerando a definição de respiração, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Os gases importantes na respiração são o  $\text{CO}_2$  e o  $\text{O}_3$ .
- b) Durante a respiração, as trocas gasosas são realizadas por difusão.
- c) Uma rã necessita estar com a pele totalmente seca para realizar a respiração cutânea.
- d) O pulmão é uma estrutura respiratória exclusiva de animais terrestres.
- e) Nos animais aquáticos a respiração é sempre branquial.

**Questão 28:** A fotossíntese é uma reação química importante, pois é através dela que a energia é introduzida na cadeia alimentar. Sobre o processo de fotossíntese, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) é realizado por plantas, cianobactérias, bactérias fotossintetizantes e alguns protistas.
- b) a fotossíntese realizada pelas bactérias é diferente da realizada pelos demais seres fotossintetizantes.
- c) o oxigênio liberado na fotossíntese realizada pelos seres eucariontes provém da água.
- d) o oxigênio liberado na fotossíntese realizada pelas cianobactérias provém da água.
- e) a clorofila absorve os comprimentos de ondas de luz verde e reflete os azuis e vermelhos.

**Questão 29:** O naturalista francês Lamarck publicou sua teoria sobre evolução dos seres vivos em 1809, no livro *Filosofia Zoológica*. De acordo com a teoria da evolução proposta por Lamarck, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a evolução dos seres vivos é regida pelo DNA.
- b) o uso e desuso dos órgãos determina a adaptação, mantendo-os inalterados.
- c) a evolução dos seres vivos é regida pelo meio ambiente.
- d) as alterações no corpo, geradas pelo uso ou desuso, não são transmissíveis aos descendentes.
- e) o conceito de adaptação dos organismos ao meio é o mesmo proposto por Darwin.

## FÍSICA

**Questão 30:** O dono de um restaurante deseja comprar uma torradeira elétrica para seu estabelecimento. Atento às promoções, o proprietário começa a procurar informações sobre diferentes marcas de torradeira e se depara com as seguintes especificações técnicas para uma marca C: tensão ou voltagem de 120 V, corrente nominal de 6 A e potência de 720 W. Nesse sentido, qual é o consumo de energia por hora da torradeira elétrica da marca C?

- a) 720 kWh
- b) 0,12 kWh
- c) 0,6 kWh
- d) 0,72 kWh
- e) 120 kWh

**Questão 31:** Uma nova liga metálica está sendo desenvolvida para dilatar o mínimo possível durante as variações de temperatura. Para estudar o comportamento dessa liga metálica, uma amostra de  $1000 \text{ m}^2$  foi submetida à variação de temperatura de  $50 \text{ }^\circ\text{C}$ , fornecendo um aumento de 1% na área inicial da amostra. Com base nessas informações, qual é o coeficiente de dilatação linear da liga metálica?

- a)  $2 \times 10^{-4} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$
- b)  $4 \times 10^{-4} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$
- c)  $1 \times 10^{-4} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$
- d)  $5 \times 10^{-4} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$
- e)  $3 \times 10^{-4} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$

**Questão 32:** Um dos fenômenos estudados na Física é o Efeito Doppler, que, resumidamente, pode ser associado à alteração da frequência no som percebida por um observador (receptor do som) quando uma dada fonte sonora se aproxima ou se afasta. Sobre o Efeito Doppler, é **CORRETO** afirmar que:

- a) quando um carro em alta velocidade se aproxima, buzinando, de um observador em repouso, o observador percebe o som da buzina mais agudo (maior frequência).
- b) quando um carro em alta velocidade se afasta, buzinando, de um observador em repouso, o observador percebe o som da buzina mais agudo (maior frequência).
- c) quando um carro em alta velocidade se aproxima, buzinando, de um observador em repouso, o observador percebe o som da buzina mais grave (maior frequência).
- d) quando um carro em alta velocidade se afasta, buzinando, de um observador em repouso, o observador percebe o som da buzina mais agudo (menor frequência).
- e) quando um carro em alta velocidade se afasta, buzinando, de um observador em repouso, o observador não percebe variação na frequência do som emitido pela buzina.

**Questão 33:** Com o intuito de classificar os processos de propagação de calor e entender como a energia térmica pode ser transferida, espontaneamente, da região de maior temperatura para a região de menor temperatura, um estudante de Engenharia organiza a transferência de energia térmica em três processos distintos: Condução, Convecção e Radiação. Em qual alternativa é possível associar **CORRETAMENTE** o processo de troca de calor com o respectivo meio físico para que isso ocorra?

- a) A condução ocorre em meio sólido, a convecção ocorre somente em meio líquido e a radiação independe de meio.
- b) A condução ocorre somente em meio fluido, a convecção ocorre em um meio sólido e a radiação independe de meio.
- c) A condução não depende de meio para ocorrer, a convecção ocorre somente em um meio fluido e a radiação ocorre em meio sólido.
- d) A condução ocorre em meio sólido, a convecção não depende de meio para ocorrer e a radiação ocorre somente em meio fluido.
- e) A condução ocorre em meio sólido, a convecção ocorre em meio fluido e a radiação não depende de meio para ocorrer.

## QUÍMICA

**Questão 34:** Leia a seguinte informação e responda à questão proposta.

Alguns elementos metálicos, como cálcio, ferro, potássio, sódio e zinco são essenciais para as funções vitais do organismo humano. A falta deles podem gerar sérias doenças, tais como: anemia, retardamento do crescimento e má formação óssea em crianças, hiponatremia, câibras, parada cardiorrespiratória etc.

MASSABNI, Antônio Carlos. *Os metais e a saúde humana*. São Paulo, jul. 2006. Disponível em: <[https://www.crq4.org.br/quimica\\_viva\\_\\_os\\_metais\\_e\\_a\\_saude\\_humana#:~:text=O%20s%C3%B3dio%20e%20o%20pot%C3%A1ssio,a%20vida%20humana%20n%C3%A3o%20existiria](https://www.crq4.org.br/quimica_viva__os_metais_e_a_saude_humana#:~:text=O%20s%C3%B3dio%20e%20o%20pot%C3%A1ssio,a%20vida%20humana%20n%C3%A3o%20existiria)>. Acesso em: 12 out. 2022.

Considerando os elementos citados no texto e suas propriedades, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) O elemento menos eletronegativo é o potássio e o de maior raio atômico é o zinco.
- b) O cálcio é um metal de transição e está localizado no quarto período da tabela periódica.
- c) Todos os elementos podem fazer ligação iônica e estão no mesmo período da tabela periódica.
- d) O sódio e o potássio estão na mesma família e são chamados de metais alcalinos.
- e) A distribuição eletrônica para o átomo de ferro é  $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 3d^8$ .

**Questão 35:** O gráfico abaixo mostra a variação de entalpia que acompanha o processo químico da reação de formação do  $\text{CO}_2$  segundo a reação:

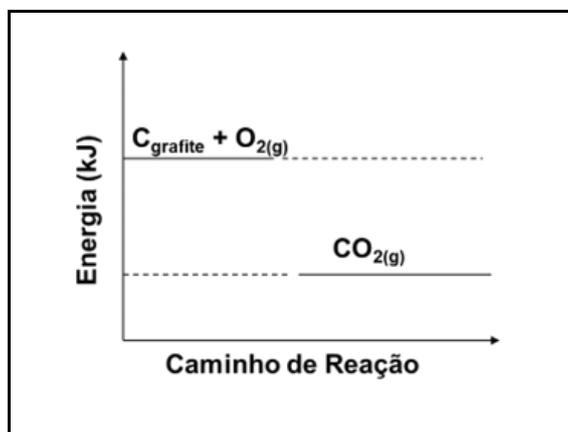


Figura 1. Representação gráfica da variação da entalpia em função do caminho da reação.

Sobre a termoquímica envolvida nessa reação, assinale a opção **CORRETA**.

- a) O sistema reacional absorve calor da vizinhança para ocorrer.
- b) O processo químico é exotérmico.
- c) O processo químico é endotérmico.
- d) A variação negativa da entalpia da reação indica uma reação não espontânea.
- e) A variação da entalpia para essa reação não está corretamente representada pela figura 1.

**Questão 36:** Os estudos dos gases ideais levaram a um modelo matemático para facilitar o estudo dos gases reais. O comportamento de um gás real aproxima-se do comportamento de um gás ideal quando submetido a altas temperaturas e a baixas pressões. Utilizando a equação de Clapeyron, na qual:  $PV = nRT$  (Dados:  $R = 0,082 \text{ atm.L/K.mol}$ ;  $T (\text{K}) = 273 + ^\circ\text{C}$ ), calcule a pressão de um cilindro de gás hidrogênio ( $\text{H}_2$ ), contendo 20,00g desse gás em um volume de 50,00L e à temperatura de  $28^\circ\text{C}$ . Em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- a) 9,8 atm
- b) 0,5 atm
- c) 4,9 atm
- d) 0,9 atm
- e) 24,7 atm

**Questão 37:** Leia atentamente o texto a seguir e analise a estrutura apresentada na sequência.

O fenol comum (figura 2) foi muito utilizado no ano de 1870 como desinfetante de instrumentos cirúrgicos, o que diminuiu em muito na época o número de mortes por infecção hospitalar. No entanto, com o passar do tempo, ele foi substituído por seus derivados, porque o fenol é tóxico e corrosivo, podendo causar queimaduras e morte por inalação. Hoje ele é utilizado na fabricação de corantes, na preparação de resinas, da aspirina, creolina, dentre outros.

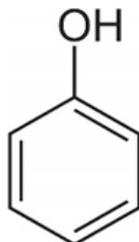


Figura 2: Estrutura do Fenol comum

FOGAÇA, Jennifer Rocha Vargas. Principais fenóis no cotidiano. *Mundo Educação*. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/principais-fenois-no-cotidiano.htm>  
Acesso em: 12 out. 2022. Adaptado.

Considerando a leitura do texto e a estrutura do fenol comum, é **CORRETO** afirmar que:

- a) trata-se de um composto orgânico insaturado de fórmula molecular  $\text{C}_6\text{H}_5\text{O}$ .
- b) o fenol comum é utilizado na síntese da aspirina; portanto, ela é um composto inorgânico.
- c) o fenol comum possui um anel aromático na estrutura, de modo que apresenta a função álcool.
- d) o fenol comum apresenta um carbono quiral, um carbono terciário e cinco carbonos secundários.
- e) a sua nomenclatura oficial é hidroxibenzeno.

Tabela Periódica dos Elementos

1 H 1,008																	2 He 4,003
3 Li 6,941	4 Be 9,012											5 B 10,81	6 C 12,01	7 N 14,01	8 O 16,00	9 F 19,00	10 Ne 20,18
11 Na 22,99	12 Mg 24,30											13 Al 26,98	14 Si 28,08	15 P 30,97	16 S 32,07	17 Cl 35,45	18 Ar 39,95
19 K 39,10	20 Ca 40,08	21 Sc 44,96	22 Ti 47,87	23 V 50,94	24 Cr 52,00	25 Mn 54,94	26 Fe 55,84	27 Co 58,93	28 Ni 58,69	29 Cu 63,55	30 Zn 65,39	31 Ga 69,72	32 Ge 72,61	33 As 74,92	34 Se 78,96	35 Br 79,90	36 Kr 83,80
37 Rb 85,47	38 Sr 87,62	39 Y 88,91	40 Zr 91,22	41 Nb 92,91	42 Mo 95,94	43 Tc (98,9)	44 Ru 101,1	45 Rh 102,9	46 Pd 106,4	47 Ag 107,9	48 Cd 112,4	49 In 114,8	50 Sn 118,7	51 Sb 121,8	52 Te 127,6	53 I 126,9	54 Xe 131,3
55 Cs 132,9	56 Ba 137,3	57 La 138,9	72 Hf 178,5	73 Ta 180,9	74 W 183,8	75 Re 186,2	76 Os 190,2	77 Ir 192,2	78 Pt 195,1	79 Au 197,0	80 Hg 200,6	81 Tl 204,4	82 Pb 207,2	83 Bi 209,0	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89 Ac (227)	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (266)	110 Uun (269)	111 Uuu (272)	112 Uub (277)	113 Uut (285)	114 Uuq (285)	115 Uup (289)	116 Uuh (289)	117 Uus (289)	118 Uuo (293)
58 Ce 140,1	59 Pr 140,9	60 Nd 144,2	61 Pm (145)	62 Sm 150,4	63 Eu 152,0	64 Gd 157,3	65 Tb 158,9	66 Dy 162,5	67 Ho 164,9	68 Er 167,3	69 Tm 168,9	70 Yb 173,0	71 Lu 175,0				
90 Th 232,0	91 Pa 231,0	92 U 238,0	93 Np (237)	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (260)				

## GEOGRAFIA

**Questão 38:** O texto a seguir, extraído da CNN Brasil com fonte do INPE (projeto PRODES), traz um relato preocupante sobre desmatamento na Amazônia.

Área com alertas de desmatamento na Amazônia em setembro deste ano foi a maior já registrada para um mês de setembro desde o começo da série histórica, iniciada em 2015. Foram cerca de 1.455 km<sup>2</sup> com alertas para desmate em setembro, quase o equivalente ao tamanho da cidade de São Paulo, que tem 1.521 km<sup>2</sup>. Conforme dados do Deter, plataforma de monitoramento do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), o número representa um crescimento de 47,7% em relação a setembro do ano passado e supera o recorde anterior, registrado em 2019 (1.454 km<sup>2</sup>).

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/alertas-de-desmatamento-na-amazonia-registram-pior-setembro-da-serie-historica-mostra-inpe/>  
Acesso em: 29 set. 2022.

Com base no texto apresentado e em seus conhecimentos sobre desmatamento e suas consequências ao meio ambiente, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) A falta de políticas públicas e fiscalização tem sido um problema recorrente na região amazônica, o que vem favorecendo o desmatamento.
- b) As queimadas/incêndios florestais provocados por humanos contribuem para a expansão de áreas de exploração e criação de animais.
- c) O extrativismo madeireiro de forma clandestina e sem manejo é um dos fatores que elevam os índices de desmatamento na região.
- d) A região amazônica sempre foi marcada pela grilagem e disputas por terras indígenas e garimpo.
- e) A região amazônica é autossustentável, ou seja, o ecossistema amazônico tem capacidade de autorregeneração e ciclo hidrológico abundante.

**Questão 39:** País, localizado na Ásia, mais precisamente no Oriente Médio, é uma das regiões mais conflituosas do globo e uma das nações mais pobres de todo o planeta. Possui um **clima desértico e registra baixíssimos índices de chuva**. A sua população é formada por grupos étnicos diversos. Sua economia é muito deficiente, baseada quase em sua totalidade nas atividades primárias. Seu território **tem um histórico de ocupação milenar**, já que a região é considerada um ponto estratégico, em especial para o estabelecimento de rotas comerciais entre Ocidente e Oriente.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia>. Adaptado.  
Acesso em: 29 set. 2022.

Com base em seus conhecimentos e na geopolítica da Ásia, podemos dizer que o texto acima retrata qual país?

- a) Irã
- b) Iraque
- c) Israel
- d) Síria
- e) Afeganistão

**Questão 40:** O fim da Guerra Fria trouxe o advento da globalização, que sinalizava para um mundo interconectado. Sobre a globalização, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) Podemos dizer que a globalização é um processo avançado do capitalismo, mas que não chegou em todos os lugares da mesma forma.
- b) A expansão do comércio na segunda metade do século XX se deveu muito aos avanços tecnológicos na área de transporte e comunicação.
- c) Os blocos econômicos são uma resposta à lógica do capitalismo, na qual prevalecem a competitividade, os lucros e a acumulação de capital.
- d) O protecionismo alfandegário, apesar de sua existência, foi descartado pelos países do G-20 em prol do livre comércio entre as nações.
- e) Os blocos econômicos podem se organizar sob diferentes modalidades, como Mercado Comum, União Aduaneira, União Econômica e Monetária.

**Questão 41:** Leia o texto adaptado a seguir e responda à questão proposta.

No mundo, as pessoas em áreas geopoliticamente instáveis sofrem com a perseguição. No entanto, quanto menor é a distância cultural entre as etnias, menos provável será a ocorrência da \_\_\_\_\_. O nativo tende a aceitar o imigrante sempre que este renuncie à sua própria cultura (idioma, costumes, religião, entre outros) e adote a cultura oficial da sociedade que o acolhe, posto que a diferença cultural é a maior ameaça percebida pelos cidadãos de determinado território.

Fonte: <https://www.politize.com.br/atualidades>. Adaptado.  
Acesso em: 29 set. 2022.

O termo que melhor preenche a lacuna deixada no fragmento citado é:

- a) guerra.
- b) xenofobia.
- c) migração.
- d) gentrificação.
- e) etnocídio.

## HISTÓRIA

**Questão 42:** Pisístrato (607 a.C – 527 a.C) é considerado o primeiro tirano a governar a cidade-estado de Atenas. A palavra **tirano** deriva do grego *tyrannikós*, que significa:

(...) aquele que possui qualidades excepcionais – físicas, psíquicas, militares, oratória – que o colocam acima de todos os outros. Por ser superior, mais e maior que os outros, é que a tirania tem na própria vontade a única fonte de seu poder. Não possuindo termo de comparação com outros humanos e não podendo guiar-se pelo que dizem e fazem os que lhe são inferiores, só encontra em si mesmo a origem das regras, leis e ordens. Não sendo um deus, desconhece o Bem e a Virtude. Como estas não são o guia de sua vontade nem dão conteúdo a ela, resta-lhe um caminho para impô-las: a força.

CHAUI, Marilena. *Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Brasiliense, 4. ed. 1994, p. 226s.

Na tradição política ocidental, a Tirania é comumente entendida como o oposto da Democracia. A partir do texto, é possível afirmar que o poder do tirano:

- a) tem origem divina, pois ele “não possui termo de comparação com outros humanos”.
- b) deriva de suas capacidades excepcionais: – “físicas, psíquicas, militares, oratória” –, que o tornam um governante virtuoso.
- c) origina-se da escolha dos outros que lhe são inferiores e que reconhecem sua capacidade excepcional para governar.
- d) é exercido de forma voluntariosa e autocrática pelo tirano.
- e) não é imposto pela força, mas pelo convencimento dos demais.

**Questão 43:** A ditadura civil-militar vigorou no Brasil durante 21 anos (1964-1985). Nos anos finais desse período ocorreu ampla mobilização de políticos, de estudantes, da sociedade civil e de artistas contra o regime. Do ponto de vista legislativo, essa pressão resultou na Emenda Constitucional Dante de Oliveira (05/1983), rejeitada pelo Congresso Nacional no dia 25 de abril de 1984. Assinale a alternativa que apresente **CORRETAMENTE** o principal objetivo da referida Emenda.

- a) Organizar um plebiscito para definir a nova forma de governo.
- b) Permitir o direito à reeleição para Presidente da República.
- c) Restabelecer as eleições diretas para Presidente da República.
- d) Reduzir o mandato presidencial de cinco para quatro anos.
- e) Estabelecer o sistema bicameral: Senado e Congresso.

**Questão 44:** Leia o seguinte fragmento:

O serviço prestimoso quanto à conversão do gentio e os relatórios e cartas enviadas a Portugal dando conta dos ataques dos inimigos hereges que ameaçavam as conquistas ultramarinas portuguesas, bem como o temor da pregação do ideário protestante, reforçava a necessidade da presença religiosa dos jesuítas e o seu favorecimento, visando a confirmar a presença portuguesa no Novo Mundo.

ASSUNÇÃO, Paulo de. *Negócios jesuíticos: o cotidiano da administração dos bens divinos*. São Paulo: Edusp, 2004, p. 156.

Sobre a atuação da Companhia de Jesus no Brasil durante o período colonial, é **CORRETO** afirmar que:

- a) fiéis aos princípios da pobreza e humildade, os jesuítas não foram proprietários de engenhos de açúcar na região Nordeste.
- b) a catequese não tinha a intenção de impor os usos e costumes dos portugueses, apenas de afastar os indígenas do paganismo.
- c) seus integrantes foram expulsos do Brasil em 1759 porque se opuseram ao emprego de mão de obra escrava africana nos engenhos e nas minas.
- d) não apresentou qualquer objeção à escravização dos indígenas pelos colonos apoiando, inclusive, a “Guerra Justa”.
- e) fazia parte de um projeto colonizador/civilizador empreendido pela Coroa portuguesa.

**Questão 45:** Leia o fragmento a seguir e responda ao que se pede.

Treze anos depois da tomada de Benim pelos britânicos [1897], seria com surpresa, dúvidas, interrogações e pasmo que se teve notícia da descoberta, por Leo Frobenius, em Ifé, no bosque de Olocum, o deus do mar, de 14 peças em terracota, algumas delas de uma serenidade, limpeza de formas e verdade à vida que podem ser facilmente inseridas no melhor de uma longa tradição estética que vem do Egito, se afirma na Grécia, se prolonga em Roma e se consolida na Itália renascentista (...).

SILVA, Alberto da Costa e. Uma visão brasileira da escultura tradicional africana. In: JUNGE, Peter (Org.). *Arte da África*. Oxford: Oxford University Press, 2004, p. 49.

De acordo como o texto, Leo Frobenius surpreendeu-se com:

- a) a expansão do império britânico.
- b) a qualidade da escultura africana.
- c) a perfeição da arte greco-romana.
- d) o pioneirismo da influência egípcia.
- e) o realismo renascentista.

**RASCUNHO DA REDAÇÃO**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	